



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Notícias da Pecuária

Data: 23/11/2018

Caderno/Link: <http://noticiasdapecuaria.com.br/noticia/pesquisa-descobre-genes-responsaveis-pela-maciez-da-carne>

Assunto: Pesquisa descobre genes responsáveis pela maciez da carne

## Pesquisa descobre genes responsáveis pela maciez da carne

Pesquisa iniciada há cerca de 8 anos na ESALQ e na Embrapa Pecuária Sudeste visa identificar quais são os genes que regulam características como a maciez, a quantidade e o tipo de gordura intramuscular na carne do gado Nelore.

Fernando Rocha de Mello



AMPLIAR

Carne vermelha

A investigação obteve sucesso e seu resultado foi divulgado no periódico científico BMC Genomics (<https://doi.org/10.1186/s12864-018-4871-y>)

Os pesquisadores Luiz Lehmann Coutinho, da ESALQ, e Luciana Regitano, da Embrapa Pecuária Sudeste, são os coordenadores desta conquista.

*"Em termos mundiais, nossa pesquisa é a primeira se consegue identificar os genes que regulam a qualidade, o sabor, a quantidade e o tipo de gordura na carne em bovinos. Não há outros grupos - no Brasil ou no exterior - com resultados similares"* afirma o geneticista Luiz Lehmann Coutinho, coordenador do Centro de Genômica da ESALQ.

A pesquisa busca acelerar o melhoramento genético do gado Nelore, para a produção de carne de melhor qualidade. Como consequência, espera-se que os resultados deste trabalho possam, no médio prazo, resultar na elevação dos lucros dos pecuaristas brasileiros.

*"Nosso objetivo final é, daqui cerca de três anos, oferecer aos pecuaristas brasileiros a oportunidade de melhorar seus rebanhos e lucros, com vistas à produção de carne que seja ao mais macia e gostosa ao paladar do consumidor, e também muito mais saudável,"* afirma Coutinho.



*"No que diz respeito ao consumidor final, que aprecia carne, o objetivo da pesquisa é tornar um corte nobre como por exemplo o contra-filé, mais gostoso, suculento e saudável"* diz Coutinho.

O trabalho de seleção de 30 de touros e 2 mil vacas da raça Nelore com as características desejadas para a pesquisa, e que geraram os 800 novilhos dos quais se coletou amostras de carne e sangue para a investigação genética, ficou sob a responsabilidade da pesquisadora Luciana Correia de Almeida Regitano, da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP).

Regitano também atua como docente do programa de Pós-graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular da Universidade Federal de São Carlos (UFScar).

Toda pesquisa genômica do projeto ficou sob a responsabilidade de Luiz Lehmann Coutinho, do Centro de Genômica da ESALQ.

*Com informações assessoria de imprensa*

